

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

Apresenta

SÉRIE

“MÚSICAS DO BRASIL”

Agosto 2

Canto do povo do lugar

Pena Branca & Xavantinho

Agosto 15

Carinhoso

Paulo Moura (saxofone) e Clara Sverner (piano)

Setembro 20

O piano de Villa-Lobos, Nazareth e Jobim

Marcelo Bratke (piano)

Outubro 18

Quarteto clássico e popular

Quarteto de Brasilia

Novembro 27

Poema tirado de uma notícia de jornal

Celine Imbert (soprano) e Maria José Carrasqueira (piano)

Dezembro 18

Um violão bem temperado

Cristina Azuma (violão) e Celso Machado (percussão)

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

SALA RUBENS SVERNER

Promoção



SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTISTICA

CELINE IMBERT
Soprano



**MARIA JOSÉ
CARRASQUEIRA**
Piano



**SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA**

Segunda-feira, 27 de Novembro às 21:00 horas

REALEJO (Heitor Villa-Lobos / Álvaro Moreyra)

ENGENHO NOVO (Ermani Braga / Canção de trabalho recolhida no Rio Grande do Norte)

BERIMBAU (Ricardo Takuchian / Manuel Bandeira)

RAPADURA (Guerra Peixe / Carlos Drumond de Andrade)

TOADA PRA VOCÊ (Oscar Lorenzo Fernandes / Mario de Andrade)

TOADA Nº 3 (Fructuoso Viana / Carlos Drumond de Andrade)

ACALANTO DA ROSA (Claudio Santoro / Vinícius de Moraes)

AZULÃO (Jayme Ovalle / Manuel Bandeira)

MORENA, MORENA (Luciano Gallet / Canção folclórica recolhida no Paraná)

SENTIMENTAL EU FICO (Renato Teixeira)

MODINHA (Tom Jobim / Chico Buarque de Holanda)

BOM DIA, TRISTEZA (Adoniran Barbosa / Vinícius de Moraes)

CANTO TRISTE (Edu Lobo / Vinícius de Moraes)

DESAFIO (Edino Krieger / Manuel Bandeira)

DENGUES DA MULATA DESINTERESSADA (Marlos Nobre / Ribeiro Couto)

CANTIGA (Camargo Guarnieri / Folclore)

POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL (Oswaldo Lacerda / Manuel Bandeira)

Arranjos para as músicas populares: Oswaldo Sperandio

Direção Artística: J.Jota de Moraes
Direção Cênica: Naum Alves de Souza
Iluminação da Série: Wagner Freire

CELINE IMBERT

Soprano

Aluna de importantes professores como Leila Farah em São Paulo e Franco Iglesias em Nova York, foi nos Estados Unidos que a soprano brasileira Celine Imbert ingressou no cenário internacional tendo estreado na Companhia da Ópera do Arizona como protagonista da ópera "Carmen", onde fez também Santuzza na "Cavalleria Rusticana", papel que mais tarde apresentou na Companhia de Ópera do Pacífico.

Do seu repertório operístico constam os papéis de Maddalena de Coigny em "Andrea Chénier", Donna Anna em "Don Giovanni", "Capitú" (primeira audição mundial da ópera "Dom Casmurro" do compositor carioca Ronaldo Miranda), Santuzza na "Cavalleria Rusticana", além dos papéis títulos de "Madame Butterfly", "Aida", "Dido e Aeneas", "Manon Lescaut", "La Voix Humaine", "Tosca", "A Viúva Alegre", "Carmen" e "Suor Angelica". Como repertório sinfônico Celine canta a Nona Sinfonia de Beethoven, as Segunda e Quarta de Mahler, o Réquiem de Verdi bem como o de Mozart, "Wesendonck Lieder" de Wagner, "As Quatro Últimas Canções", de Strauss, "Les Nuits d'Été" de Berlioz, "Les Illuminations" de Britten e "Lieder eines fahrenden Gesellen" de Mahler. Como recitalista, Celine Imbert vem ampliando cada vez mais seu repertório de música de câmara francesa, espanhola, latino-americana, alemã e, principalmente, brasileira da qual gravou seu primeiro disco com as "Doze Serestas de Villa-Lobos".

Entre os prêmios que recebeu, podemos citar o "Jovens Cameristas do Brasil", "Melhor Cantora Erudita"- APCA, "Melhor Intérprete de Música Brasileira - ELDORADO e o "Prêmio Lei Sarney à Cultura Brasileira".

Em 1994 criou a "Sociedade Brasileira de Ópera" juntamente com um grupo de empresários, produtores e promotores culturais, artistas e profissionais liberais, que tem o tenor Plácido Domingo como presidente de honra.

MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA

Piano

Renomada intérprete do meio musical brasileiro, Maria José exerce intensa atividade artística e pedagógica, sendo regularmente convidada a participar dos mais importantes Cursos e Festivais Internacionais realizados no Brasil. Suas apresentações como solista e camerista junto a consagrados intérpretes e às mais importantes orquestras brasileiras aqui e no Exterior, são sempre bem recebidas tanto pelo público quanto pela crítica. Participou também do Festival Internacional de Música de Câmara de Munique.

Idealizadora e produtora da série "Régia Música" de CDs, dedicada à gravação de obras clássicas interpretadas por artistas brasileiros e editada pela gravadora COMEP, recebeu o prêmio Sharp de música em 1993 na categoria melhor disco clássico - Produção.

Sua formação musical foi feita junto a seu pai o Prof. João Dias Carrasqueira, à Prof. Lina Pires de Campos, Hughette Dreyfus e Marinette Extermann, cravo, Harry Datymer, Doris Rosslaud, Magda Tagliaferro, B. Seidlhofer, E. Richepin e G. Demus.